



RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE PRÁTICAS AFRODIASPÓRICAS NO ENSINO REMOTO EMERGENCIAL¹

EXPERIENCE REPORT ON APHRODIASPORIC PRACTICES IN REMOTE EMERGENCY TEACHING

INFORME DE EXPERIENCIA SOBRE PRÁCTICAS AFRODIASPÓRICAS EN LA ENSEÑANZA A DISTANCIA DE EMERGENCIA

Anna Carolina Carvalho de Souza,

Colégio Pedro II (CPII)

Beatriz Furtado de Lima

Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)

Rayná da Silva Brum Pinto,

Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)

Silvio de Cassio Costa Telles

Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)

INTRODUÇÃO

A conjuntura dessa escrita foi singular, enfrentávamos a pandemia ocasionada pelo COVID-19, que contribuiu para o aumento das desigualdades e as evidenciaram. Nesse cenário, guiados pelo combate aos malefícios do isolamento à saúde da população, professores de Educação Física passaram a elaborar propostas de atividades e orientar através das redes sociais.

¹ O trabalho não contou com apoio financeiro para sua realização.



Alguns colégios realizaram ações durante a suspensão das aulas e agiram em resposta a esse cenário. No Colégio Pedro II (CPII), em 2021, os encontros remotos ocorriam semanalmente. A possibilidade de interação com os estudantes era através de áudio, vídeo e chat durante as “aulas” que ocorriam pelo *Google Meet* ou também se comunicavam por meio do e-mail ou da plataforma *Moodle* que permite interação por chat, jogos, fóruns, envio de tarefas e outras ferramentas interativas.

Algumas mudanças foram necessárias, mas a articulação com o Projeto Político Pedagógico Institucional (PPPI) (2017/2020) ainda era uma meta. Diante disso, a equipe de Educação Física do campus Tijuca I (CT1), unidade de ensino fundamental, primeiro segmento, se mobilizou para enfrentar as adversidades do ensino remoto e conseguir minimamente dialogar com os estudantes sobre temas potentes e socialmente marginalizados, como foram as discussões e apresentações de propostas afrodiáspóricas.

Diante disso, o presente estudo objetiva relatar experiências de práticas afrodiáspóricas, no ensino remoto emergencial baseadas em vivências ocorridas no CT1 do CPII.

AULA ASSÍNCRONAS

Parece que as professoras encontraram fôlego para seguir trabalhando em meio às condições precárias impostas pelo ensino remoto emergencial, as quais se evidenciaram diante das circunstâncias a que muitos foram submetidos, como os escassos recursos digitais e a necessidade de conhecimento imediato sobre tecnologia.

Criação de vídeos, imagens ilustrativas, textos, jogos interativos, entre outros usos de recursos digitais viraram rotina para as docentes do CT1 que através das plataformas Blog da escola, Moodle e canal do Youtube elaboraram materiais didáticos que eram acessados pelos estudantes e que complementavam as ações pedagógicas que ocorriam de forma síncrona através do Google Meet. A resposta dos estudantes ocorria também através de vídeos e e-mails.

Dentre os materiais acessados que merecem destaque, podemos considerar os vídeos criados e protagonizados pelas docentes no canal do Youtube denominado Educação Física CPII T1 (2020), que retrataram as possibilidades de realizar, por exemplo, as práticas



corporais: “Pegue o bastão” que é uma brincadeira do Egito, Brincadeira cantada: “Si Mama Kaa” da Tanzânia; Saltando Feijão, jogo da Nigéria, o Ampe, o Labirinto e o Shisima, jogos de tabuleiro também de matriz africana.

Os vídeos foram acessados pelos estudantes, algumas propostas foram possíveis replicar no modo síncrono, como o brinquedo cantado “Si Mama Kaa”, proposta acessada por quase todos os estudantes matriculados na escola, que inclusive foi o vídeo mais acessado, e atualmente possui 11 mil visualizações. Parece que esse meio de divulgação dos conhecimentos acessados na escola, veio para ficar e cada vez mais os docentes têm usado esse artifício para divulgar materiais didáticos. Assim, a função social da escola encontrou outro mecanismo de difusão do conhecimento e a tecnologia tem auxiliado nesse sentido.

No Moodle (2020), além de divulgar os vídeos do Youtube, outras práticas corporais como capoeira e maculelê foram tematizadas, inclusive expondo principais representantes e a contextualização histórica dessas práticas. A solicitação era que os estudantes enviassem vídeos e textos realizando as propostas. Recebemos muitos conteúdos, como vídeos e textos, retratando vivências que mobilizaram toda a família.

CONSIDERAÇÕES PROVISÓRIAS

Apesar dos desafios impostos pelo ensino remoto emergencial, e com objetivo de desconstruir estereótipos negativos imputados sobre as culturas africanas, foram feitas discussões e apresentações de propostas afrodiáspóricas. Os estudantes puderam minimamente acessar tais conhecimentos, vivenciando práticas corporais de diferentes países da África, conhecendo e reconhecendo a riqueza do território africano.

REFERÊNCIAS

COLÉGIO PEDRO II Campus Tijuca I. Blog. 2020. Disponível em: <https://www.cp2.g12.br/blog/tijuca1/> acesso em: 01/05/2023

EAD - COLÉGIO PEDRO II. Moodle. 2020. Disponível em: <https://ead.cp2.g12.br/> acesso em: 01/05/2023

EDUCAÇÃO FÍSICA CPII T1. Canal do Youtube. 2020. Disponível em: <https://www.youtube.com/@educacaofisicacpiit145> acesso em: 01/05/2023



Ciências do Esporte / Educação Física,
Soberania Popular no Brasil e na América Latina: Redirecionando
as forças democráticas
nas águas do Dragão do Mar

17 a 22 de setembro de 2023 / Fortaleza – Ceará